

No discurso, ele compara Silvio Santos a Platão

IRANY TEREZA

RIO - Um dos nomes já cogitados no PFL para substituir Roseana Sarney na disputa presidencial de 2002, o apresentador e empresário Sílvio Santos foi alvo de muitos elogios do presidente Fernando Henrique no almoço de ontem em que ganhou da Associação Brasileira de Propaganda o Prêmio Comunicação, como Personalidade do Ano.

“Quase o Platão daqui do

Brasil”, definiu o presidente, em seu discurso, referindo-se ao filósofo grego do século IV a. C. que escreveu os famosos “Diálogos”, um conjunto de textos onde tratou dos mais importantes temas da filosofia.

A ajuda de Sílvio, disse o presidente, foi fundamental para ajudar o povo a entender o Plano Real. O governo tinha dificuldades para explicar à população o que era a URV (Unidade Referencial de Valor). Como ministro da Fazenda,

ele decidiu recorrer ao apresentador – e Sílvio, segundo Fernando Henrique, deu um show de comunicação. “Ele me pediu para repetir infinitas vezes o que era aquilo (URV). Não porque não entendesse, mas para pegar a essência das coisas, quase como se fosse um Platão daqui do Brasil”.

Sílvio conseguiu, segundo ele, “explicar de modo admirável ao auditório o que seriam as mudanças econômicas”. Para o presidente, a ida a um programa de auditório para explicar o mecanismo da URV foi um esforço de didática para familiarizar a população com as normas econômicas que estavam sendo adotadas.